TEXTO: Mateus 5.13-16

INTRODUÇÃO:

EXPLICAÇÃO: Depois de declarar que felizes mais do que felizes, são os que compreenderam sua mensagem e o seguem como discípulo. Jesus afirma seus seguidores verdadeiramente são: "sal da terra e luz do mundo". A metáfora do sal e luz, reúne preservação, pureza, sabor e utilidade. Os seguidores de Jesus, não preserva o mundo por força política, imposição externa ou superioridade social; mas pelo testemunho de uma vida governada por Deus.

TEMA: **CHAMADOS PARA TRANSFORMAR**

1. Fazendo prevalecer o sabor do Reino – **"Vós sois o sal da terra, ora, se o sal vier a ser insípido, como lhe restaurar o sabor? Para nada presta senão para, lançado fora, ser pisado pelos homens"** (v.13). O sal é pequeno, discreto, mas eficaz, penetrante; não precisa ser em grande quantidade para exercer influência. Jesus nunca disse que sua Igreja seria um poderoso exército na terra, mas que seria **"o sal da terra"**. A ação da Igreja no Reino de Deus, muitas vezes, opera sem espetáculo, mas, corrigindo a podridão moral, expondo o engano e mantendo viva a ação da Palavra, em meio a uma geração inclinada à dissolução. O discípulo que não exala o sabor do Reino, não se torna apenas neutro; torna-se contradição visível, pois conserva o nome de sal enquanto já não exerce seu sabor.

2. Tornando visível a vida do Reino – **"Vós sois a luz do mundo. Não se pode esconder a cidade edificada sobre um monte; nem se acende uma candeia para colocada debaixo do alqueire, mas no velador, e alumia a todos os que se encontram na casa"** (v.14-15). Enquanto o sal tempera e preserva – a luz manifesta, revela, orienta e torna visível o que estava em trevas. Os discípulos não são chamados para viverem escondidos, camuflados. Ao contrário, foram chamados para uma vida cuja presença torne notória, perceptível e revelando a realidade do Reino de Deus. Essa luz, porém, não nasce deles como fonte autônoma. Em sentido pleno, Cristo é a luz; os seus brilham porque foram alcançados por ele, instruídos por sua Palavra e transformados por sua graça

3. Levando pessoas a olharem para Deus – **"Assim brilhe também a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem a vosso Pai que está nos céus"** (v.16). Mateus 5.16 precisa ser lido em harmonia com Mateus 6.1. Num lugar, Jesus ordena que a luz brilhe diante dos homens; no outro, adverte contra praticar justiça "para ser visto" pelos homens. Não há contradição, pois a diferença está no propósito. Em Mateus 5, as obras aparecem para que o Pai seja glorificado; em Mateus 6, a prática religiosa é condenada quando busca aplauso para o próprio praticante (Mt 5.16; Mt 6.1-4). O problema não é que as obras sejam vistas, mas que sejam feitas para fabricar reputação espiritual. A luz cristã não aponta para si como espetáculo; ela conduz o olhar para Deus como fonte, autor e fim de todo bem.

CONCLUSÃO: Jesus afirma que seus seguidores verdadeiramente foram chamados para transformar:

1. Fazendo prevalecer o sabor do Reino;
2. Tornando visível a vida do Reino;
3. Levando pessoas a olharem para Deus.